



AEPET-073/03

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 2003.

Ao

Sr. Heitor Cordeiro Chagas de Oliveira

Gerente Executivo de Recursos Humanos da Petrobrás

Ass.: Política de RH

A Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET), preocupada com as manifestações que tem recebido de seus associados, vem expor a situação que se segue:

- 1) a função especialista/consultor técnico, “destinada à retenção de empregados com alto desempenho técnico, que detenham conhecimentos, habilidades ou o domínio de tecnologias e métodos que estejam vinculados aos processos essenciais e estratégicos para os negócios da Petrobrás” vem causando divisão no meio dos profissionais de nível superior da companhia. Criada originalmente com o intuito de reter geólogos, engenheiros de reservatório e outros profissionais assediados por empresas que viriam se instalar no país, a iniciativa acabou causando polêmica entre os técnicos. A leitura feita foi a de que os consultores eram profissionais que não poderiam ser perdidos, enquanto os demais seriam substituídos sem causar grandes problemas à companhia. O contexto daquela política era o de esvaziamento do corpo técnico, com a Petrobrás fornecendo mão de obra qualificada às demais empresas, inclusive para desempenho de atividades que passariam a ser terceirizadas. Para complicar ainda mais, em diversas unidades, as vagas foram ocupadas por coordenadores e ex-gerentes como compensação pela perda de cargos de direção. Profissionais que trabalham há mais de cinco ou dez anos em atividades de interesse da companhia, reconhecidos como especialistas pelos seus pares, não o são pela Petrobrás. É comum ocorrer que, numa gerência com cinco ou mais profissionais trabalhando numa atividade, apenas um ou dois sejam enquadrados como especialistas. Aos demais é negada a designação por não haver vagas disponíveis. Quem foi, portanto, bloqueou a ascensão profissional dos demais. A conclusão óbvia é que não se criou uma carreira, mas sim uma função de confiança. A situação gerou um ambiente de divisão e quebra do espírito de equipe. Não há por que repartir experiência adquirida, se ela será utilizada para promover uns em detrimento de outros. O desenvolvimento tecnológico na empresa chegou ao nível de excelência atual pelo compartilhamento de informações. Entendemos que, cumprida a exigência de tempo de trabalho estabelecida a priori e acúmulo de conhecimento na área, o profissional deve ser reconhecido como especialista.



A cada dia que passa, vemos mais colegas deixando as atividades técnicas em busca de funções gerenciais gratificadas. Será impossível garantir, em futuro próximo, a excelência técnica na Petrobrás, com o desestímulo à opção pela carreira técnica.

- 2) Os novos empregados não possuem uma série de direitos percebidos pelos mais antigos, como anuênio, adicional de férias integral, plano de previdência complementar, dentre outras. Apesar do quadro de desemprego do país, a Petrobrás vem encontrando dificuldades para atrair e reter os melhores profissionais do mercado. As razões são os baixos salários iniciais e as perspectivas de carreira. O sucesso da Petrobrás é resultado de um corpo de empregados de elevado nível, bem treinado e preparado, trabalhando em equipe e vestindo a camisa da empresa. Para uma grande parcela foi o primeiro e único emprego. A mística sempre foi a possibilidade de trabalhar numa grande companhia, que contribuisse para o desenvolvimento do país, garantindo uma carreira e padrão de vida adequados.
- 3) A distribuição de bônus, premiando alguns poucos profissionais por um trabalho que, na grande maioria das vezes, é resultado do esforço de toda uma equipe, continua causando profundo mal estar. Os gerentes são recompensados em sua quase totalidade, ao contrário dos técnicos, deixando mais uma vez transparecer uma política de valorização diferenciada do corpo gerencial da companhia.

Quando este compromisso parece estar sendo rompido pelos inúmeros depoimentos recebidos, nos sentimos no dever de alertar os responsáveis pela política de RH da companhia, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Fernando Leite Siqueira
Presidente